

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO: CANOAS**

# **Relatório Anual de Gestão**

## **2020**

FERNANDO RITTER  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RS
<b>Município</b>	CANOAS
<b>Região de Saúde</b>	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana
<b>Área</b>	131,10 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	348.208 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	2657 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/08/2021

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANOAS
<b>Número CNES</b>	6361803
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	88577416000118
<b>Endereço</b>	RUA DOUTOR BARCELOS 1600
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	32361600 R5000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/08/2021

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	LUIZ CARLOS GHIORZZI BUSATO
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	FERNANDO RITTER
<b>E-mail secretário(a)</b>	fernando.ritter@canoas.rs.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	5132361600

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/08/2021

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	12/2009
<b>CNPJ</b>	11.413.650/0001-85
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Fernando Ritter

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/08/2021

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
BARÃO	124.497	6202	49,82
BROCHIER	109.695	5104	46,53
CANOAS	131.097	348208	2.656,11
CAPELA DE SANTANA	184.003	12064	65,56
ESTEIO	27.543	83279	3.023,60
HARMONIA	44.579	4917	110,30
MARATÁ	80.354	2702	33,63
MONTENEGRO	420.017	65721	156,47
NOVA SANTA RITA	217.868	29905	137,26
PARECI NOVO	57.405	3862	67,28
SALVADOR DO SUL	99.158	7889	79,56
SAPUCAIA DO SUL	58.644	141808	2.418,12
SÃO JOSÉ DO SUL	60.106	2437	40,55
SÃO PEDRO DA SERRA	35.383	3842	108,58
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	111.452	25959	232,92
TABAÍ	94.755	4769	50,33
TRIUNFO	823.416	29856	36,26
TUPANDI	59.541	4939	82,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Av. Guilherme Schell 6068 Centro	
<b>E-mail</b>	cmscanoas@gmail.com	
<b>Telefone</b>	5134767784	
<b>Nome do Presidente</b>	Mario Antonio Dhein	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	26
	<b>Governo</b>	5
	<b>Trabalhadores</b>	7
	<b>Prestadores</b>	5

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

## 1.8. Casa Legislativa

**1º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

 

**2º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

 

**3º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

 

- Considerações

Novos Gestores 2021-2024:

Prefeito: Jairo Jorge

Secretário da Saúde: Maicon de Barros Lemos

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

No ano de 2020 as ações de saúde foram atípicas em relação à qualquer exercício anterior.

Surge a Pandemia COVID-19, e as ações e equipamentos de saúde precisaram ser remodelados para atender as decorrências dessa pandemia.

Assim, será observado neste Relatório Anual de Gestão que, tanto investimentos, quanto as ações, fugiram ao programado.

Além disso, será observado que a maioria das metas não foram atingidas, devido à essa reprogramação que necessária ser realizada.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	12498	11916	24414
5 a 9 anos	11920	11426	23346
10 a 14 anos	11250	11021	22271
15 a 19 anos	12828	12281	25109
20 a 29 anos	27193	27221	54414
30 a 39 anos	26981	27827	54808
40 a 49 anos	22546	23928	46474
50 a 59 anos	18643	22133	40776
60 a 69 anos	14245	18110	32355
70 a 79 anos	6762	9968	16730
80 anos e mais	2346	5165	7511
<b>Total</b>	<b>167212</b>	<b>180996</b>	<b>348208</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 13/08/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Canoas	5205	4991	4919	4828

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 13/08/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1988	1874	1939	2014	3607
II. Neoplasias (tumores)	1793	1924	1699	1690	1694
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	493	491	437	316	254
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	420	328	425	346	320
V. Transtornos mentais e comportamentais	217	362	422	437	423
VI. Doenças do sistema nervoso	488	594	515	524	515
VII. Doenças do olho e anexos	2010	2040	996	1139	750
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	76	58	40	57	27
IX. Doenças do aparelho circulatório	3488	3634	3287	3393	3141
X. Doenças do aparelho respiratório	2847	2558	2342	2296	1007
XI. Doenças do aparelho digestivo	2519	2497	2166	2141	1891

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	979	499	397	566	443
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	587	375	290	327	264
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1763	1795	1618	1632	1231
XV. Gravidez parto e puerpério	4584	4180	4030	4153	3812
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	470	470	631	584	478
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	152	111	112	101	83
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	410	455	447	502	511
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2605	2458	2206	2258	2359
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	573	503	404	354	367
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>28462</b>	<b>27206</b>	<b>24403</b>	<b>24830</b>	<b>23177</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/08/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	160	151	146	123
II. Neoplasias (tumores)	558	582	570	631
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	11	13	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	150	117	149	205
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	15	3	11
VI. Doenças do sistema nervoso	106	117	124	161
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	703	576	576	653
X. Doenças do aparelho respiratório	376	381	390	259
XI. Doenças do aparelho digestivo	113	133	124	144
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	10	10	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	18	16	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	62	68	77	100
XV. Gravidez parto e puerpério	2	4	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	24	29	29
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	26	13	18
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	108	147	149	127
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	300	303	304	238
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2703</b>	<b>2684</b>	<b>2694</b>	<b>2735</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 13/08/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	285.768
Atendimento Individual	218.021
Procedimento	733.063
Atendimento Odontológico	19.376

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	32487	2994441,28	18	13012,15
03 Procedimentos clínicos	44711	130832,58	8706	9770521,38
04 Procedimentos cirúrgicos	17791	488200,04	6971	9262740,85
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	24	53640,41
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>94996</b>	<b>3613473,90</b>	<b>15719</b>	<b>19099914,79</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/09/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	34863	4849,87
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	363	433978,80

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/09/2021.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6396	205,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1894011	17481626,30	37	26527,83
03 Procedimentos clínicos	1199543	13164036,75	14689	30666986,72
04 Procedimentos cirúrgicos	47382	1519895,48	13322	27027054,02
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	28	64499,93
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	5910	2333869,36	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3153242</b>	<b>34499633,09</b>	<b>28076</b>	<b>57785068,50</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/09/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4063	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2537	-
<b>Total</b>	<b>6600</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	8	8
FARMACIA	0	0	8	8
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	38	38
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	5	5
HOSPITAL GERAL	0	0	3	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	14	14
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
OFICINA ORTOPEDICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	15	15
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>107</b>	<b>107</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/08/2021.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	79	0	0	79
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2

<b>Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica</b>				
<b>Natureza Jurídica</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>	<b>Total</b>
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	16	0	0	16
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	7	0	0	7
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>107</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/08/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	50	37	50	143	70
	Intermediados por outra entidade (08)	313	177	164	874	256
	Autônomos (0209, 0210)	144	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	15	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	15	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	10	3	42	32	0
	Autônomos (0209, 0210)	21	1	21	5	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	2	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/07/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	4	5	16	
	Celetistas (0105)	52	58	91	88	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	0	
	Informais (09)	2	2	2	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	38	45	400	4	
	Bolsistas (07)	15	16	14	9	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	584	520	1.511	545	
	Intermediados por outra entidade (08)	1.062	1.056	1.129	922	
	Residentes e estagiários (05, 06)	23	11	33	4	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	102	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	6	5	8

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - 1ª Diretriz: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO - Promover a saúde e prevenir as doenças e agravos, proteger a população de exposições nocivas e riscos à saúde. Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - 1.1 OBJETIVO - Reduzir riscos, exposições nocivas e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis e outros agravos, com o desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 1 – Identificar estabelecimentos e estabelecer uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.	Percentual de estabelecimentos identificados e estabelecido grau de complexidade à saúde (risco potencial à saúde).	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Meta 2 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de média complexidade.	Percentual dos serviços de média complexidade inspecionados.	Percentual		0,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
3. Meta 3 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de alta complexidade.	Percentual dos serviços de alta complexidade inspecionados.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Meta 4 – Atender denúncias de alto risco sanitário em até 10 dias úteis a contar da data da entrada na DVS.	Percentual de denúncias de alto risco sanitário atendidas em até 10 dias úteis a contar da data da entrada na DVS.	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Meta 5 – Elaborar legislações de regramento sanitário.	Número de legislação sanitária de regramento elaboradas.	Número			1	1	Número	1	100,00
6. Meta 6 – Implantar comissão de análise e julgamento do processo administrativo sanitário.	Número de Comissões de análise e julgamento de processos sanitários implantadas.	Número			1	0	Número	0	0
7. Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	Número de óbitos de dengue.	Número				0	Número	0	0
8. Meta 8 – Manter o programa de controle de leptospirose e roedores.	Percentual de cobertura de controle nos casos confirmados de leptospirose humana.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Meta 9 – Realizar o bloqueio vacinal para raiva animal dos casos positivos.	Percentual de bloqueio vacinal para raiva animal com diagnóstico positivo.	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
10. Meta 10 – Renovar Alvará Sanitário.	Percentual de Alvarás Sanitários renovados para os serviços e produtos à saúde.	Percentual			100,00	100	Percentual	80	80,00
11. Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho por 10.000 (RS_4).	Taxa		0,00	100,00	100	Taxa	3	3,00
12. Meta 12 – Investigar os óbitos relacionados ao trabalho.	Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados (RS_3).	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
13. Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISPACTO 10).	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual		0,00	95,00	95	Percentual	95,28	100,29
14. Meta 14 – Reduzir o número de óbitos por influenza.	Número de óbitos.	Número		0		5	Número	0	0
15. Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	Taxa de incidência de desnutrição em crianças até 5 anos.	Taxa			5,00	10	Taxa	3	30,00
16. Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	Mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis. (por 100.000).	Taxa			22,00	0	Taxa	1,74	0
17. Meta 17 – Reduzir o número de internações hospitalares de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa			14,50	16,5	Taxa	0	0

DIRETRIZ Nº 1 - 1ª Diretriz: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO. Promover a saúde e a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	Indicador para monitoramento e avaliação da saúde e a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	Unidade de medida - Meta	Ano de referência	Meta Plano (2018-2021)	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	Valor	Valor	
18 - Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar (RS_1).	Proporção		0,00	75,00	72	Proporção	54,92	76,28
19. Meta 19 – Aumentar a cura de tuberculose em pacientes coinfectados.	Proporção de cura de tuberculose em pacientes coinfectados.	Percentual		0,00		0	Percentual	42,86	0
20. Meta 20 – Reduzir o abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos.	Proporção de abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos bacilíferos.	Percentual		0,00		0	Percentual	18,85	0
21. Meta 21 – Manter a realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Percentual de realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Percentual			100,00	100	Percentual	82	82,00
22. Meta 22 – Reduzir o óbito por tuberculose em coinfectado HIV.	Proporção de óbitos por tuberculose em coinfectado HIV.	Percentual		0,00		16,3	Percentual	42,86	262,94
23. Meta 23 – Investigar os óbitos por causa mal definida.	Percentual de óbitos investigados por causa mal definida.	Percentual			95,00	95	Percentual	0	0
24. Meta 24 – Manter o encerramento no prazo, dos casos de notificação compulsória imediata (SISPACTO 5).	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual			100,00	100	Percentual	80	80,00
25. Meta 25 – Aumentar a realização de testes sorológicos ANTI-HCV.	Número de aumento de realização de testes sorológicos ANTI-HCV.	Número			18.134	16486	Número	0	0
26. Meta 26 – Manter a cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados no período dois anos de tratamento e encerramento do caso no SINAN (SISPACTO 6).	Proporção de cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual			100,00	85	Percentual	0	0
27. Meta 27 – Investigar as notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	Percentual de investigação de notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
28. Meta 28 – Realizar avaliação antropométrica em alunos autorizados das escolas municipais.	Proporção de avaliação antropométrica realizados anualmente em alunos das escolas municipais.	Proporção		0,00	50,00	50	Percentual	0	0
29. Meta 29 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	Proporção de triagem de acuidade visual de alunos autorizados das escolas municipais.	Proporção		0,00	100,00	100	Percentual	0	0
30. Meta 30 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	Percentual de triagem da acuidade visual realizada nos alunos autorizados das escolas municipais.	Percentual			50,00	50	Percentual	0	0
31. Meta 31 – Aumentar a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos (SISPACTO 11).	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão		0,00	0,75	.65	Razão	.03	4,62
32. Meta 32 – Realizar o seguimento das mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	Percentual de mulheres tratadas que apresentam diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
33. Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres a partir de 40 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão		0,00	0,40	.3	Razão	0	0
34. Meta 34 – Aumentar a realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos (SISPACTO 12).	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão		0,00	0,70	.6	Razão	.04	6,67
35. Meta 35 – Disponibilizar exames complementares para mulheres com mamografias alteradas.	Proporção de mulheres com mamografias alteradas em que os exames complementares foram realizados.	Proporção		0,00	100,00	100	Percentual	10	10,00
36. Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número			75	0	Número	93	0
37. Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	Número de casos de transmissão vertical do HIV.	Número				0	Número	3	0

DIRETRIZ Nº 1 - 1ª Diretriz: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO. Promover a saúde e a prevenção de doenças e agravos, proteger a população de exposições nocivas e riscos à saúde. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com ênfase na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	Indicador para monitoramento e avaliação da saúde e a prevenção de doenças e agravos, proteger a população de exposições nocivas e riscos à saúde. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com ênfase na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	Unidade de medida - Meta	Ano das Linhas Base	Meta Plano (2018-2021)	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	Meta Plano (2018-2021)	Meta Plano (2018-2021)	Meta Plano (2018-2021)
38 - Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 9).	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número			0	Número	0		0
39. Meta 39 – Reduzir casos de AIDS em maiores de 12 anos.	Taxa de incidência de AIDS em maiores de 12 anos por 100.000 habitantes.	Taxa		40,00	0	Taxa	28,99		0
40. Meta 40 – Diminuir o percentual de pacientes HIV+.	Percentual de pacientes HIV+ com primeiro CD4 inferior a 350 cel/mm <sup>3</sup> .	Percentual		40,00	0	Percentual	0		0
41. Meta 41 – Reduzir a mortalidade geral por AIDS.	Taxa de mortalidade geral por AIDS por 100.000 habitantes.	Taxa		0,00	20,00	0	Taxa	14,2	0
42. Meta 42 – Implantar Comitê de Prevenção de Acidentes e Violências.	Número de Comitês de Prevenção de Acidentes e Violências implantados.	Número		1	0	Número	0		0
43. Meta 43 – Implantar linha de cuidado para as vítimas de violência.	Número de linhas de cuidados para vítimas de violência implantadas.	Número		0	1	0	Número	0	0
44. Meta 44 – Aumentar as ações educativas em saúde bucal nas escolas municipais.	Percentual de cobertura das escolas municipais com ações educativas em saúde bucal.	Percentual		100,00	85	Percentual	0		0
45. Meta 45 – Diminuir as exodontias.	Proporção de exodontias em relação ao número total de procedimentos odontológicos.	Proporção		2,80	3	Proporção	2,33		77,67
46. Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	Taxa de mortalidade infantil	Percentual		0,00	9,99	0	Percentual	8,1	0
47. Meta 47 – Reduzir a incidência de baixo peso ao nascer.	Proporção de recém-nascidos com baixo peso ao nascer.	Percentual		0,00	5,00	0	Percentual	9,38	0
48. Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número		2	0	Número	10		0
49. Meta 49 – Investigar os óbitos de Mulheres em Idade Fértil (SISPACTO 2)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual		95,00	95	Percentual	78,69		82,83
50. Meta 50 – Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual		100,00	100	Percentual	100		100,00
51. Meta 51 – Reduzir a gravidez na adolescência (SISPACTO 14).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual		0,00	10,57	11,57	Percentual	9,2	79,52
52. Meta 52 – Investigar os óbitos fetais e infantis.	Proporção de óbitos fetais e infantis investigados.	Percentual		100,00	100	Percentual	66,67		66,67
53. Meta 53 – Realizar testes de triagem auditiva neonatal.	Proporção de testes de triagem auditiva (Teste da Orelhinha) realizados em nascidos vivos.	Proporção		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
54. Meta 54 – Oferecer os exames de seguimento para crianças com alterações na triagem auditiva.	Razão de exames de seguimento realizados em crianças com alterações na triagem auditiva (Teste da Orelhinha).	Razão		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
55. Meta 55 – Realizar testes do olho neonatal.	Proporção de testes do olho realizados em nascidos vivos.	Proporção		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
56. Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	Percentual de testes do pezinho realizados em nascidos vivos.	Percentual		90,00	90	Percentual	100		111,11
57. Meta 57 – Aumentar a cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Percentual		100,00	100	Percentual	0		0
58. Meta 58 – Acompanhar as condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (SISPACTO 18).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual		0,00	40,00	40	Percentual	34,32	85,80

**DIRETRIZ Nº 2 - 2ª Diretriz: ACESSO - Qualificar o acesso universal a ações e serviços no Sistema Único de Saúde. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - 2.1 OBJETIVO – Fortalecer e ampliar a atenção básica em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 59 – Aumentar a cobertura da população por equipes da Atenção Básica (SISPACTO 17).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			75,00	70	Percentual	79.86	114,09
2. Meta 60 – Ampliar o acesso a Atenção Básica (SISPACTO 17).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			75,00	70	Percentual	79.86	114,09
3. Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	Percentual de tecnologias em saúde para o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	Percentual			100,00	80	Percentual	80	100,00
4. Meta 62 – Diminuir as internações por condições sensíveis à atenção básica.	Taxa de Internações de internações por condições sensíveis à atenção básica.	Taxa		0,00	25,00	27	Percentual	0	0
5. Meta 63 – Oferecer o número mínimo de consultas de pré-natal por gestante.	Proporção de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Percentual			75,00	0	Percentual	73.45	0
6. Meta 64 – Aumentar a cobertura de primeiras consultas odontológicas em gestantes.	Percentual de cobertura de primeiras consultas odontológicas em gestantes.	Percentual			100,00	70	Percentual	100	142,86
7. Meta 65 – Aumentar oferta de consultas para acompanhamento de recém-nascidos entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual de recém-nascido com acompanhamento de consultas entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual			70,00	70	Percentual	0	0
8. Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	Taxa de aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	Taxa			90,00	85	Taxa	0	0
9. Meta 67 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo entre 4 e 6 meses de vida.	Taxa de aleitamento materno exclusivo de 4 a 6 meses de vida.	Taxa			70,00	60	Taxa	0	0
10. Meta 68 – Ampliar e qualificar as ações de planejamento familiar aos profissionais da saúde.	Número de ações de qualificação de planejamento familiar realizadas aos profissionais dos estabelecimentos UBS, Hospital Universitário e Centro de Referência da Saúde da Mulher.	Número		0	140	35	Número	13	37,14
11. Meta 69 – Realizar atendimento integral de atenção à saúde da população privada de liberdade.	Percentual de cobertura estimado da população privada de liberdade.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
12. Meta 70 – Implantar o plano de atenção à saúde da pessoa com deficiência.	Número de planos de atenção à saúde da pessoa com deficiência implantados.	Número			1	0	Número	0	0
13. Meta 71 – Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem.	Número de Políticas de Atenção Integral à Saúde do Homem implementadas.	Número			1	0	Número	0	0
14. Meta 72 – Implementar diferentes práticas integrativas e complementares.	Número de diferentes práticas integrativas e complementares implantadas.	Número			4	1	Número	0	0
15. Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	Percentual de cobertura de saúde à população negra atendendo suas especificidades.	Percentual			75,00	70	Percentual	60	85,71
16. Meta 74 – Implantar a atenção integral à saúde da população em situação de rua.	Número de processos de atenção integral à saúde da população em situação de rua implantados.	Número			1,00	0	Percentual	1	0
17. Meta 75 – Manter a assistência aos ostromizados.	Percentual de assistência aos ostromizados.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
18. Meta 76 – Implantar o Programa Canoas Mais Leve.	Número de Programas Canoas Mais Leve implantados.	Número			1	0	Número	0	0
19. Meta 77 - Ampliar grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	Número de grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis ampliados.	Número			4	1	Número	0	0

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
20. Meta 78 – Aumentar a resolatividade da Saúde Bucal na Atenção Básica (SISPACTO 19).	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			75,00	70	Percentual	37,01	52,87

**OBJETIVO N° 2.2 - 2.2 OBJETIVO - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada, do transporte social, das urgências e atenção hospitalar.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 79 – Expandir o número de CAPS.	Proporção de CAPS por 100.000 habitantes.	Proporção		0,00	1,62	1,4	Proporção	0	0
2. Meta 80 – Implantar a internação em saúde mental para crianças e adolescentes no Hospital Universitário.	Número de serviço de internação em saúde mental para crianças e adolescentes implantados e mantidos no Hospital Universitário.	Número			1	1	Número	1	100,00
3. Meta 81 – Contratualizar leitos em saúde mental para adolescentes em hospital geral no município.	Número de leitos contratualizados em saúde mental para adolescentes em hospital geral no município.	Número			3	3	Número	3	100,00
4. Meta 82 – Estabelecer e definir fluxos de atendimento de Urgência e Emergência em UPAS, hospitais e SAMU para pacientes em saúde mental em crise.	Número de fluxos estabelecidos e mantidos para o atendimento de Urgência e Emergência em UPAS, hospitais e SAMU para pacientes em saúde mental em crise.	Número			1	1	Número	1	100,00
5. Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	Dias de espera máximo para consultas especializadas.	0			90	180	Número	300	166,67
6. Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	Percentual de casos que iniciaram o tratamento de neoplasia maligna em até 60 (sessenta) dias a contar da data do diagnóstico.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	Número de fluxos organizados e mantidos para atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	Número			1	1	Número	1	100,00
8. Meta 86 – Manter a cobertura por SAMU.	Percentual de cobertura por SAMU.	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Meta 87 – Reduzir o tempo de espera fichas verde e azul nos serviços de urgência e emergência.	Número de horas de espera para atendimento dos paciente fichas verde e azul nos serviços de urgência e emergência.	Número			2	2	Número	3	150,00
10. Meta 88 – Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio.	Proporção de óbitos em internações por infarto agudo do miocárdio.	Percentual		0,00	10,00	20	Percentual	0	0
11. Meta 89 – Reduzir o tempo de permanência em Unidade de Pronto Atendimento para pacientes que necessitem de internação.	Tempo em horas de permanência em Unidade de Pronto Atendimento aguardando internação.	Número			24	36	Número	48	133,33
12. Meta 90 – Ampliar a oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares.	Percentual de cobertura de consulta oftalmológica para crianças escolares.	Percentual			75,00	70	Percentual	0	0
13. Meta 91 – Disponibilizar óculos para as crianças.	Percentual de cobertura de disponibilização de óculos para as crianças escolares.	Percentual			75,00	0	Percentual	0	0
14. Meta 92 – Implementar a assistência farmacêutica.	Percentual de implementação da assistência farmacêutica nos serviços da rede de saúde pública.	Percentual			100,00	90	Percentual	0	0
15. Meta 93 – Diminuir a diferença entre demanda e oferta por transporte de baixa complexidade.	Percentual de diminuição da diferença entre a demanda e a oferta por transporte de baixa complexidade.	Percentual			10,00	20	Percentual	20	100,00
16. Meta 94 – Manter Centro de Oncologia.	Número de Centros Oncológicos no Hospital Nossa Senhora das Graças.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
17. Meta 95 – Implantar a Política de Saúde LGBT.	Número de Políticas LGBT implantadas.	Número	2017	0	1	0	Número	0	0

Descrição da Meta	Qualificar o acesso universal a ações e serviços de saúde de qualidade em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.	Ano - Linha-Base	Meta Única de Saúde. (considerando 2020)	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	Atenção		
						Atenção Básica	Atenção Especializada	
18. Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	Número de serviços odontológicos em nível hospitalar para procedimentos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	Número	0	1	1	Número	1	100,00
19. Meta 97 – Manter o tempo de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	Número de dias máximos de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	Número		90	90	Número	0	0
20. Meta 98 – Manter oferta de medicações conforme demanda.	Proporção de oferta de fármacos nas farmácias em relação às demandas.	Proporção	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
21. Meta 99 – Abrir leitos de cuidados prolongados no Hospital Universitário.	Número de aumento de leitos de cuidados prolongados no Hospital Universitário para Rede RUE.	Número		25	5	Número	0	0
22. Meta 100 - Implantar Centro de Trauma Tipo III.	Número de Centros de Trauma Tipo III implantados no Hospital Pronto Socorro de Canoas.	Número		1	0	Número	0	0
23. Meta 101 – Abrir leitos de Unidade Coronariana no Hospital Universitário para rede RUE.	Número de leitos abertos na Unidade Coronariana do Hospital Universitário.	Número		10	1	Número	0	0
24. Meta 102 – Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	Número de Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I implantadas.	Número		1	0	Número	0	0
25. Meta 103 – Ampliar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	Número de Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I implantadas.	Número		1	0	Número	1	0

**DIRETRIZ N° 3 - 3ª Diretriz: GESTÃO - Qualificar a gestão para potencializar os resultados da atenção em saúde. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO N° 3.1 - 3.1 OBJETIVO – Regular o sistema de saúde SUS no município e prover a suficiência na contratação de serviços de saúde.**

**DIRETRIZ Nº 3 - 3ª Diretriz: GESTÃO - Qualificar a gestão para potencializar os resultados da atenção em saúde. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 104 – Redesenhar processos de trabalho.	Número de processos de trabalho redesenhados.	Número			16	4	Número	4	100,00
2. Meta 105 – Consolidar a Regulação em todo sistema municipal.	Percentual de consolidação da Regulação no sistema de saúde municipal.	Número			100,00	90	Percentual	50	55,56
3. Meta 106 – Processar o faturamento dos serviços de saúde.	Percentual de processamento dos serviços de saúde próprios e terceiros.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Meta 107 – Processar os serviços privados das instituições conveniadas.	Percentual dos serviços privados das instituições conveniadas processados no sistema CIHA.	Percentual			100,00	90	Percentual	100	111,11
5. Meta 108 – Utilizar os sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento.	Percentual de utilização dos sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento dos serviços.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Meta 109 – Manter a contratualização dos prestadores de serviços.	Percentual dos serviços ambulatoriais e hospitalares terceirizados com contratos assinados.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	Percentual de regularidade de atualização mensal da base de dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Meta 111 – Manter espaços participativos de discussão e concertação de metas com as comunidades e trabalhadores.	Número de espaços participativos permanentes de discussão e concertação de metas e ações da saúde com as comunidades e trabalhadores.	Número			1	1	Número	0	0
9. Meta 112 – Implementar com a SECOM, estratégias de comunicação com a comunidade das ações e projetos prioritários.	Percentual de ações conjuntas com a SECOM, das ações e projetos prioritários.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
10. Meta 113 – Garantir a efetividade do diagnóstico e tratamento em Oncologia.	Percentual de tratamento em Oncologia de acordo com os prazos da legislação vigente.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
11. Meta 114 – Adequar a oferta de consultas em Atenção Especializadas de acordo com o Ministério da Saúde.	Percentual de oferta de consultas em Atenção Especializadas de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.	Percentual			100,00	100	Percentual	50	50,00
12. Meta 115 – Ampliar o acesso às Internações hospitalares.	Percentual de oferta de Internações de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
13. Meta 116 – Reduzir o tempo de espera de internações eletivas.	Número médio de dias de espera para internações eletivas de média e alta complexidade.	Número			90	90	Número	0	0
14. Meta 117 – Reduzir o tempo de permanência nas internações para parâmetros da tabela SIGTAP.	Percentual de tempo de internação em relação aos parâmetros da tabela SIGTAP.	Percentual			100,00	90	Percentual	90	100,00
15. Meta 118 – Prover o acesso a serviços de saúde.	Proporção de serviços SUS contratados de terceiros.	Proporção		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
16. Meta 119 – Aumentar a oferta da especialidade de Cirurgia Vascular.	Percentual de aumento da oferta da especialidade de Cirurgia Vascular.	Percentual			50,00	10	Percentual	0	0
17. Meta 120 – Implementar o Programa Canoas Mais Leve.	Número de Programas Canoas Mais Leve implementados.	Número			1	0	Número	0	0
18. Meta 121 – Readequar o quadro de especialidades dos profissionais da saúde à demanda da população.	Percentual do quadro de especialidades adequados à demanda da população.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
19. Meta 122 – Reestruturar o modelo de gestão dos Hospitais.	Número de modelos de gestão dos Hospitais reestruturados.	Número			1	1	Número	1	100,00

**DIRETRIZ Nº 3 - 3ª Diretriz: GESTÃO - Qualificar a gestão para potencializar os resultados da atenção em saúde. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO Nº 3.2 - 3.2 OBJETIVO - Adequar a capacidade instalada, os fluxos e os processos de trabalho visando qualificar o acesso universal dos usuários ao SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 123 - Adequar os prédios das unidades básicas em relação às necessidades.	Percentual de prédios das unidades básicas adequados às necessidades emergentes e à legislação sanitária.	Percentual			100,00	75	Percentual	80	106,67
2. Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	Percentual de informatização dos processos da rede dos serviços de saúde.	Percentual			100,00	75	Percentual	67	89,33
3. Meta 125 – Integrar os sistemas de informação em saúde com os serviços contratados.	Percentual de integração dos sistemas de informação em saúde dos serviços contratados.	Percentual			100,00	75	Percentual	0	0
4. Meta 126 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação.	Percentual de ampliar da infraestrutura de tecnologia da informação para os serviços da SMS.	Percentual			100,00	75	Percentual	0	0
5. Meta 127 – Ampliar o cadastro da população no sistema de informação.	Percentual de cadastros da população no sistema de informação.	Percentual			80,00	70	Percentual	70	100,00
6. Meta 128 – Criar estrutura dentro do DTA capaz de apoiar os processos burocráticos.	Número de estruturas criadas no DTA para apoiar os processos burocráticos.	Número			1	0	Número	0	0
7. Meta 129 – Criar estrutura de assessoria de planejamento, monitoramento e informações em saúde.	Número de estrutura criada para assessoria de planejamento, monitoramento e informações em saúde.	Número			1	1	Número	0	0
8. Meta 131 – Manter as condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios.	Percentual de manutenção das condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Meta 132 - Utilizar o sistema OuvidorSUS como sistema oficial da ouvidoria da SMS.	Número de utilizações do sistema Ouvidor SUS como sistema oficial da ouvidoria da SMS.	Número			1	1	Número	1	100,00
10. Meta 133 – Ampliar a oferta de atendimento a feridas crônicas.	Percentual de cobertura de atendimento a usuários com feridas crônicas.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
11. Meta 134 – Realizar diagnóstico da necessidade da construção de novas UBSs em áreas vulneráveis.	Número de diagnósticos realizados para a necessidade da construção de novas UBS em área vulnerável.	Número			1	1	Número	1	100,00
12. Meta 135 – Implantar protocolos multidisciplinares da SMS.	Número de protocolos multidisciplinares implantados na SMS.	Número			2	1	Número	1	100,00
13. Meta 136 – Criação de UPA pediátrica.	Número de UPA pediátrica criada.	Número			1	0	Número	1	0
14. Meta 137 - Criação de Pronto Atendimento de urgência e emergência odontológica.	Número de Pronto Atendimento de urgência e emergência odontológica criado.	Número			1	0	Número	0	0
15. Meta 138 – Melhorar e facilitar o sistema de agendamento de consultas.	Percentual de implantação do sistema de agendamento de consultas nas Unidades.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0

**OBJETIVO Nº 3.3 - 3.3 OBJETIVO – Contribuir, como campo de práticas, para a adequada formação e aperfeiçoamento de recursos humanos do SUS.**

**DIRETRIZ Nº 3 - 3ª Diretriz: GESTÃO - Qualificar a gestão para potencializar os resultados da atenção em saúde. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 139 – Implementar e regulamentar Política Municipal de Educação em Saúde.	Número de Política Municipal de Educação em Saúde implantada e regulamentada.	Número			1	1	Número	0	0
2. Meta 140 – Criar Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde.	Número de Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde criado.	Número			1	0	Número	0	0

**OBJETIVO Nº 3.4 - 3.4 OBJETIVO – Valorizar os trabalhadores do SUS para diminuir a precarização, investir na democratização das relações de trabalho e na adequada alocação, a fim de fixar e qualificar os recursos humanos no SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 141 – Aumentar a proporção de trabalhadores no SUS com vínculos protegidos.	Proporção de trabalhadores no SUS com vínculos protegidos.	Proporção	2017	80,21	100,00	95	Proporção	50	52,63
2. Meta 142 – Adequar o Organograma da SMS de acordo com as novas necessidades da saúde.	Número de Organograma da SMS adequado.	Número			1	0	Número	0	0
3. Meta 143 – Estruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	Número de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) estruturado.	Número			1	0	Número	0	0

**OBJETIVO Nº 3.5 - 3.5 OBJETIVO – Fortalecer as ações intersetoriais na promoção da qualidade de vida e na prevenção de riscos e agravos à saúde, diminuindo as iniquidades em saúde e combatendo o preconceito e o racismo.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 144 – Participar da rede de prevenção às vítimas de violências.	Percentual de participação na rede de prevenção às vítimas de violências.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Meta 145 – Capacitar a população para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	Percentual da população capacitada para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	Percentual			10,00	1	Percentual	0	0
3. Meta 146 – Reduzir a prevalência de excesso de peso na população do município.	Percentual da população com redução do excesso de peso.	Percentual			10,00	2,5	Percentual	0	0
4. Meta 147 – Criar um programa de avaliação e monitoramento das estruturas físicas das áreas de manipulação de alimentos.	Número de programas criados para avaliação e monitoramento das estruturas físicas das áreas de manipulação de alimentos.	Número			1	0	Número	0	0

**OBJETIVO Nº 3.6 - 3.6 OBJETIVO – Humanizar a atenção à saúde no SUS.**

**DIRETRIZ Nº 3 - 3ª Diretriz: GESTÃO - Qualificar a gestão para potencializar os resultados da atenção em saúde. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 148 – Reativar o Comitê de Humanização.	Número de Comitê de Humanização reativado.	Número			1	0	Número	0	0
2. Meta 149 – Implantar pelo menos um Grupo Técnico de Humanização por quadrante.	Número de Grupos Técnicos de Humanização implantados.	Número			4	1	Número	0	0
3. Meta 150 – Qualificar o atendimento nas UPA'S e UBS'S.	Número de qualificações realizadas para o atendimento nas UPA'S e UBS'S.	Número			4	1	Número	1	100,00

**OBJETIVO Nº 3.7 - 3.7 OBJETIVO – Fortalecer o controle social no SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Meta 151 – Prover infraestrutura e RH para o CMS.	Número de provimento de infraestrutura e RH para o funcionamento do CMS.	Número			1	0	Número	1	0
2. Meta 152 – Constituir Conselhos Locais de Saúde.	Percentual de cobertura de Conselhos Locais de Saúde.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Meta 153 – Convocar a realização das Conferência Municipal de Saúde.	Número de Conferência Municipal de Saúde convocada e realizada.	Número			1	0	Número	0	0

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Meta 59 – Aumentar a cobertura da população por equipes da Atenção Básica (SISPACTO 17).	70,00
	Meta 151 – Prover infraestrutura e RH para o CMS.	1
	Meta 148 – Reativar o Comitê de Humanização.	0
	Meta 141 – Aumentar a proporção de trabalhadores no SUS com vínculos protegidos.	50,00
	Meta 139 – Implementar e regulamentar Política Municipal de Educação em Saúde.	0
	Meta 123 - Adequar os prédios das unidades básicas em relação às necessidades.	80,00
	Meta 104 – Redesenhar processos de trabalho.	4
	Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	67,00
	Meta 145 – Capacitar a população para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	0,00
	Meta 142 – Adequar o Organograma da SMS de acordo com as novas necessidades da saúde.	0
	Meta 140 – Criar Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde.	0
	Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	80,00
	Meta 153 – Convocar a realização das Conferência Municipal de Saúde.	0
	Meta 150 – Qualificar o atendimento nas UPA'S e UBS'S.	1
Meta 143 – Estruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	0	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Meta 125 – Integrar os sistemas de informação em saúde com os serviços contratados.	0,00
	Meta 126 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação.	0,00
	Meta 5 – Elaborar legislações de regramento sanitário.	1
	Meta 127 – Ampliar o cadastro da população no sistema de informação.	70,00
	Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	300
	Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	100,00
	Meta 128 – Criar estrutura dentro do DTA capaz de apoiar os processos burocráticos.	0
	Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	1
	Meta 129 – Criar estrutura de assessoria de planejamento, monitoramento e informações em saúde.	0
	Meta 86 – Manter a cobertura por SAMU.	100,00
	Meta 131 – Manter as condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios.	100,00
	Meta 111 – Manter espaços participativos de discussão e concertação de metas com as comunidades e trabalhadores.	0
	Meta 112 – Implementar com a SECOM, estratégias de comunicação com a comunidade das ações e projetos prioritários.	100,00
	Meta 132 - Utilizar o sistema OuvidorSUS como sistema oficial da ouvidoria da SMS.	1
	Meta 134 – Realizar diagnóstico da necessidade da construção de novas UBSs em áreas vulneráveis.	1
	Meta 135 – Implantar protocolos multidisciplinares da SMS.	1
	Meta 91 – Disponibilizar óculos para as crianças.	0,00
	Meta 136 – Criação de UPA pediátrica.	1
	Meta 72 – Implementar diferentes práticas integrativas e complementares.	0
	Meta 137 - Criação de Pronto Atendimento de urgência e emergência odontológica.	0
	Meta 92 – Implementar a assistência farmacêutica.	0,00
	Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	60,00
	Meta 138 – Melhorar e facilitar o sistema de agendamento de consultas.	0,00
	Meta 118 – Prover o acesso a serviços de saúde.	100,00
	Meta 93 – Diminuir a diferença entre demanda e oferta por transporte de baixa complexidade.	20,00
	Meta 74 – Implantar a atenção integral à saúde da população em situação de rua.	1,00
	Meta 94 – Manter Centro de Oncologia.	1
	Meta 95 – Implantar a Política de Saúde LGBT.	0
	Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	1
	Meta 121 – Readequar o quadro de especialidades dos profissionais da saúde à demanda da população.	0,00
	Meta 122 – Reestruturar o modelo de gestão dos Hospitais.	1
	Meta 98 – Manter oferta de medicações conforme demanda.	100,00
	Meta 99 – Abrir leitos de cuidados prolongados no Hospital Universitário.	0
	Meta 22 – Reduzir os óbito por tuberculose em coinfectado HIV.	42,86
	Meta 100 - Implantar Centro de Trauma Tipo III.	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Meta 101 – Abrir leitos de Unidade Coronariana no Hospital Universitário para rede RUE.	0
	Meta 102 – Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	0
	Meta 103 – Ampliar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	1
	Meta 42 – Implantar Comitê de Prevenção de Acidentes e Violências.	0
	Meta 43 – Implantar linha de cuidado para as vítimas de violência.	0
	Meta 44 – Aumentar as ações educativas em saúde bucal nas escolas municipais.	0,00
	Meta 50 – Investigar os óbitos maternos.	100,00
	Meta 52 – Investigar os óbitos fetais e infantis.	66,67
	Meta 57 – Aumentar a cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	0,00
301 - Atenção Básica	Meta 1 – Identificar estabelecimentos e estabelecer uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.	100,00
	Meta 144 – Participar da rede de prevenção às vítimas de violências.	100,00
	Meta 139 – Implementar e regulamentar Política Municipal de Educação em Saúde.	0
	Meta 123 - Adequar os prédios das unidades básicas em relação às necessidades.	80,00
	Meta 79 – Expandir o número de CAPS.	0,00
	Meta 59 – Aumentar a cobertura da população por equipes da Atenção Básica (SISPACTO 17).	79,86
	Meta 60 – Ampliar o acesso a Atenção Básica (SISPACTO 17).	79,86
	Meta 152 – Constituir Conselhos Locais de Saúde.	100,00
	Meta 149 – Implantar pelo menos um Grupo Técnico de Humanização por quadrante.	0
	Meta 145 – Capacitar a população para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	0,00
	Meta 142 – Adequar o Organograma da SMS de acordo com as novas necessidades da saúde.	0
	Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	67,00
	Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	80,00
	Meta 146 – Reduzir a prevalência de excesso de peso na população do município.	0,00
	Meta 62 – Diminuir as internações por condições sensíveis à atenção básica.	0,00
	Meta 63 – Oferecer o número mínimo de consultas de pré-natal por gestante.	73,45
	Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	300
	Meta 64 – Aumentar a cobertura de primeiras consultas odontológicas em gestantes.	100,00
	Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	100,00
	Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	0
	Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	100,00
	Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	1
	Meta 65 – Aumentar oferta de consultas para acompanhamento de recém-nascidos entre o 3º e 5º dia de vida.	0,00
	Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	0,00
	Meta 86 – Manter a cobertura por SAMU.	100,00
	Meta 67 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo entre 4 e 6 meses de vida.	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Meta 87 – Reduzir o tempo de espera fichas verde e azul nos serviços de urgência e emergência.	3
	Meta 68 – Ampliar e qualificar as ações de planejamento familiar aos profissionais da saúde.	13
	Meta 133 – Ampliar a oferta de atendimento a feridas crônicas.	100,00
	Meta 88 – Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio.	0,00
	Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	3,00
	Meta 134 – Realizar diagnóstico da necessidade da construção de novas UBSs em áreas vulneráveis.	1
	Meta 89 – Reduzir o tempo de permanência em Unidade de Pronto Atendimento para pacientes que necessitem de internação.	48
	Meta 69 – Realizar atendimento integral de atenção à saúde da população privada de liberdade.	100,00
	Meta 70 – Implantar o plano de atenção à saúde da pessoa com deficiência.	0
	Meta 90 – Ampliar a oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares.	0,00
	Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISPACTO 10).	95,28
	Meta 71 – Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem.	0
	Meta 72 – Implementar diferentes práticas integrativas e complementares.	0
	Meta 92 – Implementar a assistência farmacêutica.	0,00
	Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	3,00
	Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	60,00
	Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	1,74
	Meta 119 – Aumentar a oferta da especialidade de Cirurgia Vascular.	0,00
	Meta 74 – Implantar a atenção integral à saúde da população em situação de rua.	1,00
	Meta 17 – Reduzir o número de internações hospitalares de pessoas idosas por fratura de fêmur.	0,00
	Meta 120 – Implementar o Programa Canoas Mais Leve.	0
	Meta 95 – Implantar a Política de Saúde LGBT.	0
	Meta 75 – Manter a assistência aos ostomizados.	100,00
	Meta 18 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	54,92
	Meta 76 – Implantar o Programa Canoas Mais Leve.	0
	Meta 19 – Aumentar a cura de tuberculose em pacientes coinfectados.	42,86
	Meta 97 – Manter o tempo de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	0
	Meta 77 - Ampliar grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	0
	Meta 20 – Reduzir o abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos.	18,85
	Meta 98 – Manter oferta de medicações conforme demanda.	100,00
	Meta 78 – Aumentar a resolutividade da Saúde Bucal na Atenção Básica (SISPACTO 19).	37,01
	Meta 21 – Manter a realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	82,00
	Meta 25 – Aumentar a realização de testes sorológicos ANTI-HCV.	0
	Meta 26 – Manter a cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados no período dois anos de tratamento e encerramento do caso no SINAN (SISPACTO 6).	0,00
	Meta 28 – Realizar avaliação antropométrica em alunos autorizados das escolas municipais.	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Meta 29 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	0,00
	Meta 30 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	0,00
	Meta 31 – Aumentar a realização de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos (SISPACTO 11).	0,03
	Meta 32 – Realizar o seguimento das mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	100,00
	Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	0,00
	Meta 34 – Aumentar a realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos (SISPACTO 12).	0,04
	Meta 35 – Disponibilizar exames complementares para mulheres com mamografias alteradas.	10,00
	Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	93
	Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	3
	Meta 38 – Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 9).	0
	Meta 39 – Reduzir casos de AIDS em maiores de 12 anos.	28,99
	Meta 40 – Diminuir o percentual de pacientes HIV+.	0,00
	Meta 41 – Reduzir a mortalidade geral por AIDS.	14,20
	Meta 44 – Aumentar as ações educativas em saúde bucal nas escolas municipais.	0,00
	Meta 45 – Diminuir as exodontias.	2,33
	Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	8,10
	Meta 47 – Reduzir a incidência de baixo peso ao nascer.	9,38
	Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	10
	Meta 51 – Reduzir a gravidez na adolescência (SISPACTO 14).	9,20
	Meta 53 – Realizar testes de triagem auditiva neonatal.	100,00
	Meta 54 – Oferecer os exames de seguimento para crianças com alterações na triagem auditiva.	100,00
	Meta 55 – Realizar testes do olhinho neonatal.	100,00
	Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	100,00
	Meta 57 – Aumentar a cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	0,00
	Meta 58 – Acompanhar as condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (SISPACTO 18).	34,32
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Meta 80 – Implantar a internação em saúde mental para crianças e adolescentes no Hospital Universitário.	1
	Meta 152 – Constituir Conselhos Locais de Saúde.	100,00
	Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	67,00
	Meta 105 – Consolidar a Regulação em todo sistema municipal.	50,00
	Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	80,00
	Meta 125 – Integrar os sistemas de informação em saúde com os serviços contratados.	0,00
	Meta 106 – Processar o faturamento dos serviços de saúde.	100,00
	Meta 81 – Contratualizar leitos em saúde mental para adolescentes em hospital geral no município.	3
	Meta 62 – Diminuir as internações por condições sensíveis à atenção básica.	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Meta 107 – Processar os serviços privados das instituições conveniadas.	100,00
	Meta 82 – Estabelecer e definir fluxos de atendimento de Urgência e Emergência em UPAS, hospitais e SAMU para pacientes em saúde mental em crise.	1
	Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	300
	Meta 108 – Utilizar os sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento.	100,00
	Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	100,00
	Meta 109 – Manter a contratualização dos prestadores de serviços.	100,00
	Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	1
	Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	100,00
	Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	0,00
	Meta 68 – Ampliar e qualificar as ações de planejamento familiar aos profissionais da saúde.	13
	Meta 113 – Garantir a efetividade do diagnóstico e tratamento em Oncologia.	100,00
	Meta 88 – Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio.	0,00
	Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	3,00
	Meta 114 – Adequar a oferta de consultas em Atenção Especializadas de acordo com o Ministério da Saúde.	50,00
	Meta 89 – Reduzir o tempo de permanência em Unidade de Pronto Atendimento para pacientes que necessitem de internação.	48
	Meta 90 – Ampliar a oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares.	0,00
	Meta 115 – Ampliar o acesso às Internações hospitalares.	100,00
	Meta 116 – Reduzir o tempo de espera de internações eletivas.	0
	Meta 117 – Reduzir o tempo de permanência nas internações para parâmetros da tabela SIGTAP.	90,00
	Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	3,00
	Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	60,00
	Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	1,74
	Meta 119 – Aumentar a oferta da especialidade de Cirurgia Vascular.	0,00
	Meta 94 – Manter Centro de Oncologia.	1
	Meta 18 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	54,92
	Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	1
	Meta 77 - Ampliar grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	0
	Meta 97 – Manter o tempo de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	0
	Meta 22 – Reduzir os óbito por tuberculose em coinfestado HIV.	42,86
	Meta 31 – Aumentar a realização de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos (SISPACTO 11).	0,03
	Meta 32 – Realizar o seguimento das mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	100,00
	Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	0,00
	Meta 34 – Aumentar a realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos (SISPACTO 12).	0,04

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Meta 35 – Disponibilizar exames complementares para mulheres com mamografias alteradas.	10,00
	Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	93
	Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	3
	Meta 38 – Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 9).	0
	Meta 39 – Reduzir casos de AIDS em maiores de 12 anos.	28,99
	Meta 40 – Diminuir o percentual de pacientes HIV+.	0,00
	Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	8,10
	Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	10
	Meta 53 – Realizar testes de triagem auditiva neonatal.	100,00
	Meta 54 – Oferecer os exames de seguimento para crianças com alterações na triagem auditiva.	100,00
	Meta 55 – Realizar testes do olhinho neonatal.	100,00
	Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Meta 1 – Identificar estabelecimentos e estabelecer uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.	100,00
	Meta 2 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de média complexidade.	80,00
	Meta 3 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de alta complexidade.	100,00
	Meta 4 – Atender denúncias de alto risco sanitário em até 10 dias úteis a contar da data da entrada na DVS.	100,00
	Meta 147 – Criar um programa de avaliação e monitoramento das estruturas físicas das áreas de manipulação de alimentos.	0
	Meta 6 – Implantar comissão de análise e julgamento do processo administrativo sanitário.	0
	Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	0
	Meta 8 – Manter o programa de controle de leptospirose e roedores.	100,00
	Meta 9 – Realizar o bloqueio vacinal para raiva animal dos casos positivos.	100,00
	Meta 10 – Renovar Alvará Sanitário.	80,00
	Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	3,00
	Meta 12 – Investigar os óbitos relacionados ao trabalho.	100,00
	Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISPACTO 10).	95,28
	Meta 27 – Investigar as notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Meta 14 – Reduzir o número de óbitos por influenza.	5
	Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	1,74
	Meta 23 – Investigar os óbitos por causa mal definida.	0,00
	Meta 24 – Manter o encerramento no prazo, dos casos de notificação compulsória imediata (SISPACTO 5).	80,00
	Meta 27 – Investigar as notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	100,00
	Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	93
	Meta 49 – Investigar os óbitos de Mulheres em Idade Fértil (SISPACTO 2)	78,69
306 - Alimentação e Nutrição	Meta 146 – Reduzir a prevalência de excesso de peso na população do município.	2,50
	Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	0,00
	Meta 67 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo entre 4 e 6 meses de vida.	0,00

<b>Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção</b>		
<b>Subfunções da Saúde</b>	<b>Descrição das Metas por Subfunção</b>	<b>Meta programada para o exercício</b>
	Meta 20 – Reduzir o abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos.	18,85
	Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	3
	Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	8,10

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	52.139.238,00	1.342.512,00	420.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	53.901.750,00
	Capital	N/A	85.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.800.000,00	5.885.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	60.761.096,00	22.221.208,00	8.252.620,00	N/A	N/A	N/A	N/A	91.234.924,00
	Capital	N/A	815.476,00	10.000,00	350.000,00	N/A	26.709.940,00	N/A	41.275.994,00	69.161.410,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	42.685.262,00	145.264.464,00	117.731.652,00	N/A	N/A	N/A	N/A	305.681.378,00
	Capital	N/A	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.700.000,00	73.725.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	307.676,00	N/A	N/A	N/A	N/A	170.000,00	477.676,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	952.832,00	2.308.760,00	517.756,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.779.348,00
	Capital	N/A	N/A	104.750,00	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	149.750,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	621.472,00	32.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	654.072,00
	Capital	N/A	N/A	2.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.400,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/07/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

GESTORES ELEITOS COM POSSE EM 01 DE JANEIRO DE 2021

Prefeito: Jairo Jorge

Secretário da Saúde: Maicon de Barros Lemos

ANÁLISE DAS METAS

META 17 Trata-se de uma meta onde a fórmula de cálculo dificulta a precisão do resultado.

META 25 Não houve sistema preparado para aferição. Carece de mecanismos de sistemas para essa constituição de monitoramento.

META 28 As avaliações antropométricas nos alunos da rede municipal de ensino porque em função da pandemia, as aulas presenciais foram canceladas.

META 29 A triagem da acuidade visual não foi realizada em função do cancelamento das aulas presenciais devido à pandemia.

META 30 A triagem da acuidade visual não foi realizada em função do cancelamento das aulas presenciais devido à pandemia.

META 31 A diminuição na realização de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos ocorreu pela redução de oferta de consultas na atenção básica em função da pandemia.

META 33 A diminuição na realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos ocorreu pela redução de oferta de consultas na atenção básica em função da pandemia.

META 34 A diminuição na realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos ocorreu pela redução de oferta de consultas na atenção básica em função da pandemia.

META 35 Houve uma grande diminuição no número de mamografias realizadas porque o mamógrafo do Hospital Nossa Senhora das Graças necessitou de peças de reposição e as condições de mercado se encontravam complicadas devido ao quadro da pandemia neste período de 2020.

META 40 Meta sem aferição por erro de redação. Considera-se HIV+ quando o CD4 for superior a 350 cel/mm<sup>3</sup>.

META 44 As ações educativas em saúde bucal nas escolas municipais ficaram comprometidas em função do cancelamento das aulas presenciais.

META 57 Cobertura do PIM diminuiu muito pelas questões da pandemia e conseqüentemente o quadro de visitantes.

META 62 Não houve sistema preparado para aferição. Carece de mecanismos de sistemas para essa constituição de monitoramento.

META 66 Sem aferição

META 67 Sem aferição

META 88 Não houve sistema preparado para aferição. Carece de mecanismos de sistemas para essa constituição de monitoramento.

META 90 A oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares não foi ampliada em função da não realização da triagem de acuidade visual nas escolas, pelo cancelamento das aulas presenciais.

META 92 A assistência farmacêutica não foi implementada por não ser prioridade no contexto da pandemia.

META 103 Onde lê-se Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I, leia-se Tipo II.

Para o ano de 2021, em todas as metas onde não houveram aferição deve-se fazer uma revisão em suas descrições e indicadores, com vistas à possibilidade de elaboração de fórmulas de aferição para o devido monitoramento e avaliação.

E para o próximo Plano, a elaboração das metas necessariamente deverá estar configurada com as variáveis "Indicado" e "Fórmula de Cálculo" de maneira clara e com as respectivas fontes indicadas. Assim facilitará o adequado monitoramento e avaliação.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	347,44	425,43	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	78,69	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,81	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	80,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	84	33	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	95,28	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,28	0,03	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,33	0,04	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	38,00	50,77	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,00	9,19	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,75	7,19	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	5	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	75,64	79,86	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	47,00	34,32	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	35,00	37,01	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	75,00	100,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Na maioria dos indicadores o resultado foi atingido.

Para melhor entender se o resultado está bom ou ruim, deve-se observar se é para aumentar ou diminuir.

Assim, ao lado de cada número da meta abaixo está escrito aumentar e diminuir.

Meta 1 - diminuir

Meta 2 - aumentar

Meta 3 - aumentar

Meta 4 - aumentar

Meta 5 - aumentar

Meta 6 - aumentar

Meta 7 - não se aplica no RS

Meta 8 - diminuir

Meta 9 - diminuir

Meta 10 - aumentar

Meta 11 - aumentar

Meta 12 - aumentar

Meta 13 - aumentar

Meta 14 - diminuir

Meta 15 - diminuir

Meta 16 - diminuir

Meta 17 - aumentar

Meta 18 - aumentar

Meta 19 - aumentar

Meta 20 - foi retirado em nível nacional

Meta 21 - aumentar

Meta 22 - aumentar

Meta 23 - aumentar

O quadro da pandemia COVID-19 fez com que ações fossem reduzidas ou até suspensas. Isso comprometeu resultados em certas metas e indicadores, como é o caso dos indicadores 01, 11 e 12.

E chama-se atenção para a meta 22, a qual possui uma fórmula de cálculo que encontra-se em debate com outros municípios e o Estado para ser corrigida. Diante desse, o resultado fica comprometido em ser apurado. Muito embora o serviço é realizado, este resultado está sendo lançado zero devido à questão da fórmula.

Conclui-se que, muito embora a pandemia tenha afetado as ações de saúde, mesmo assim há indicadores onde foi possível obter um bom resultado.

Para o ano de 2021 deverá ser incrementado ações nos indicadores que foi obtido menores resultados, mantendo-se as restrições da pandemia, conforme aplicação em cada período.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	81.338.824,81	24.101.791,28	7.339.132,31	0,00	0,00	0,00	0,00	112.779.748,40
	Capital	0,00	828.291,81	1.137.314,90	2.049,99	0,00	0,00	0,00	1.677.702,81	3.645.359,51
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	43.979.093,32	181.373.034,00	115.884.384,88	0,00	0,00	0,00	0,00	341.236.512,20
	Capital	0,00	0,00	995.223,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	995.223,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	50.505,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.505,77
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	922.301,60	1.873.795,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.796.096,62
	Capital	0,00	0,00	100.183,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.183,98
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	152.271,24	699,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.970,74
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	39.502.634,95	1.074.064,60	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.686.699,55
	Capital	0,00	5.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.300,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>166.728.717,73</b>	<b>210.706.612,05</b>	<b>123.335.567,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.677.702,81</b>	<b>502.448.599,77</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,81 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	70,75 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	28,09 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	62,46 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	61,22 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,98 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.449,58
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	6,22 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,23 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	71,78 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,94 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	11,10 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	79,14 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,43 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	291.609.918,00	291.609.918,00	274.864.228,34	94,26
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	95.401.717,00	95.401.717,00	90.782.483,87	95,16
IPTU	79.783.457,00	79.783.457,00	75.621.110,88	94,78
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	15.618.260,00	15.618.260,00	15.161.372,99	97,07
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	29.144.111,00	29.144.111,00	31.090.374,30	106,68
ITBI	29.144.111,00	29.144.111,00	31.090.374,30	106,68
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	97.309.478,00	97.309.478,00	87.632.186,63	90,06
ISS	94.307.358,00	94.307.358,00	84.867.354,64	89,99
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	3.002.120,00	3.002.120,00	2.764.831,99	92,10
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	69.754.612,00	69.754.612,00	65.359.183,54	93,70
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	762.218.271,00	762.218.271,00	739.638.850,90	97,04
Cota-Parte FPM	74.227.172,00	74.227.172,00	71.336.357,98	96,11
Cota-Parte ITR	36.817,00	36.817,00	25.133,41	68,27
Cota-Parte do IPVA	43.678.027,00	43.678.027,00	49.382.150,26	113,06
Cota-Parte do ICMS	631.689.310,00	631.689.310,00	610.204.036,91	96,60
Cota-Parte do IPI - Exportação	9.258.945,00	9.258.945,00	8.691.172,34	93,87
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.328.000,00	3.328.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.328.000,00	3.328.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.053.828.189,00	1.053.828.189,00	1.014.503.079,24	96,27

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	61.549.020,00	85.316.645,87	82.167.116,62	96,31	72.945.504,33	85,50	38.121.291,37	44,68	9.221.612,29
Despesas Correntes	60.733.544,00	84.288.924,33	81.338.824,81	96,50	72.563.400,92	86,09	37.739.187,96	44,77	8.775.423,89
Despesas de Capital	815.476,00	1.027.721,54	828.291,81	80,59	382.103,41	37,18	382.103,41	37,18	446.188,40
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	42.710.262,00	52.204.905,31	43.979.093,32	84,24	40.491.432,30	77,56	17.095.357,44	32,75	3.487.661,02
Despesas Correntes	42.684.562,00	52.089.155,31	43.979.093,32	84,43	40.491.432,30	77,73	17.095.357,44	32,82	3.487.661,02
Despesas de Capital	25.700,00	115.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	944.960,00	963.844,00	922.301,60	95,69	842.734,93	87,43	592.222,93	61,44	79.566,67
Despesas Correntes	944.960,00	963.844,00	922.301,60	95,69	842.734,93	87,43	592.222,93	61,44	79.566,67
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	621.472,00	465.516,00	152.271,24	32,71	123.406,47	26,51	123.406,47	26,51	28.864,77
Despesas Correntes	621.472,00	465.516,00	152.271,24	32,71	123.406,47	26,51	123.406,47	26,51	28.864,77
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	52.224.238,00	43.583.960,82	39.507.934,95	90,65	38.445.138,35	88,21	37.683.946,98	86,46	1.062.796,60
Despesas Correntes	52.139.238,00	43.557.760,82	39.502.634,95	90,69	38.445.138,35	88,26	37.683.946,98	86,51	1.057.496,60
Despesas de Capital	85.000,00	26.200,00	5.300,00	20,23	0,00	0,00	0,00	0,00	5.300,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	158.049.952,00	182.534.872,00	166.728.717,73	91,34	152.848.216,38	83,74	93.616.225,19	51,29	13.880.501,35

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	166.728.717,73	152.848.216,38	93.616.225,19
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	166.728.717,73	152.848.216,38	93.616.225,19
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			152.175.461,88
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	14.553.255,85	672.754,50	-58.559.236,69
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	-58.559.236,69
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,43	15,06	9,22

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	152.175.461,88	166.728.717,73	14.553.255,85	73.112.492,54	0,00	58.559.236,69	0,00	73.112.492,54	0,00	14.553.255,85
Empenhos de 2019	144.403.526,60	196.532.919,97	52.129.393,37	48.677.522,82	15.686.639,15	0,00	31.484.041,14	12.976.289,80	4.217.191,88	63.598.840,64
Empenhos de 2018	148.825.126,43	192.649.558,82	43.824.432,39	7.750.576,78	0,00	0,00	5.880.669,54	298.007,89	1.571.899,35	42.252.533,04

Empenhos de 2017	128.915.037,37	150.804.291,49	21.889.254,12	14.825.121,36	14.825.121,36	0,00	13.093.946,77	1.300.079,19	431.095,40	36.283.280,08
Empenhos de 2016	109.998.368,12	133.425.294,79	23.426.926,67	4.255.963,77	4.255.963,77	0,00	1.405.093,41	235.961,46	2.614.908,90	25.067.981,54
Empenhos de 2015	98.475.909,79	112.785.938,58	14.310.028,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.310.028,79
Empenhos de 2014	95.037.989,21	111.171.620,89	16.133.631,68	28.543,56	28.543,56	0,00	0,00	28.543,56	0,00	16.162.175,24
Empenhos de 2013	83.826.914,61	109.417.976,57	25.591.061,96	1.534.709,91	1.534.709,91	0,00	1.294.607,03	14.913,40	225.189,48	26.900.582,39

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	298.744.398,00	364.572.740,29	377.311.304,71	103,49
Provenientes da União	171.434.370,00	236.913.047,29	248.374.581,46	104,84
Provenientes dos Estados	127.310.028,00	127.659.693,00	128.936.723,25	101,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	26.709.940,00	26.709.940,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	1.034.539,00	1.034.539,00	732.601,19	70,81
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)</b>	<b>326.488.877,00</b>	<b>392.317.219,29</b>	<b>378.043.905,90</b>	<b>96,36</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	98.847.314,00	103.937.294,94	34.257.991,29	32,96	30.717.321,24	29,55	30.569.450,83	29,41	3.540.670,05
Despesas Correntes	30.501.380,00	40.105.565,00	31.440.923,59	78,40	28.134.738,00	70,15	28.134.738,00	70,15	3.306.185,59
Despesas de Capital	68.345.934,00	63.831.729,94	2.817.067,70	4,41	2.582.583,24	4,05	2.434.712,83	3,81	234.484,46
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	336.696.116,00	378.009.410,52	298.252.641,88	78,90	288.303.608,39	76,27	288.301.608,39	76,27	9.949.033,49
Despesas Correntes	262.996.116,00	303.214.187,52	297.257.418,88	98,04	287.308.385,39	94,75	287.306.385,39	94,75	9.949.033,49
Despesas de Capital	73.700.000,00	74.795.223,00	995.223,00	1,33	995.223,00	1,33	995.223,00	1,33	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	497.676,00	497.676,00	50.505,77	10,15	50.177,26	10,08	50.177,26	10,08	328,51
Despesas Correntes	477.676,00	477.676,00	50.505,77	10,57	50.177,26	10,50	50.177,26	10,50	328,51
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	2.984.138,00	7.639.561,91	1.973.979,00	25,84	1.664.319,19	21,79	1.664.319,19	21,79	309.659,81
Despesas Correntes	2.834.388,00	6.729.811,91	1.873.795,02	27,84	1.648.285,21	24,49	1.648.285,21	24,49	225.509,81
Despesas de Capital	149.750,00	909.750,00	100.183,98	11,01	16.033,98	1,76	16.033,98	1,76	84.150,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	35.000,00	36.000,00	699,50	1,94	699,50	1,94	699,50	1,94	0,00
Despesas Correntes	32.600,00	33.600,00	699,50	2,08	699,50	2,08	699,50	2,08	0,00
Despesas de Capital	2.400,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	7.562.512,00	7.532.559,19	1.184.064,60	15,72	1.106.851,42	14,69	1.099.367,95	14,59	77.213,18
Despesas Correntes	1.762.512,00	1.732.559,19	1.184.064,60	68,34	1.106.851,42	63,89	1.099.367,95	63,45	77.213,18
Despesas de Capital	5.800.000,00	5.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	446.622.756,00	497.652.502,56	335.719.882,04	67,46	321.842.977,00	64,67	321.685.623,12	64,64	13.876.905,04

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	160.396.334,00	189.253.940,81	116.425.107,91	61,52	103.662.825,57	54,77	68.690.742,20	36,30	12.762.282,34
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	379.406.378,00	430.214.315,83	342.231.735,20	79,55	328.795.040,69	76,43	305.396.965,83	70,99	13.436.694,51
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	497.676,00	497.676,00	50.505,77	10,15	50.177,26	10,08	50.177,26	10,08	328,51
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	3.929.098,00	8.603.405,91	2.896.280,60	33,66	2.507.054,12	29,14	2.256.542,12	26,23	389.226,48
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	656.472,00	501.516,00	152.970,74	30,50	124.105,97	24,75	124.105,97	24,75	28.864,77
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	59.786.750,00	51.116.520,01	40.691.999,55	79,61	39.551.989,77	77,38	38.783.314,93	75,87	1.140.009,78
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	604.672.708,00	680.187.374,56	502.448.599,77	73,87	474.691.193,38	69,79	415.301.848,31	61,06	27.757.406,39
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	446.587.332,00	497.652.378,56	335.719.882,04	67,46	321.842.977,00	64,67	321.685.623,12	64,64	13.876.905,04
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	158.085.376,00	182.534.996,00	166.728.717,73	91,34	152.848.216,38	83,74	93.616.225,19	51,29	13.880.501,35

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul03/03/21 12:36:10

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 135.082,00	0,00
	1030250188933 - ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA REDE ASSISTENCIAL	R\$ 995.223,00	995223,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 66.666,66	529845,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 58.397.940,24	49886149,
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 3.405,29	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 29.250.493,74	20324307,
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 2.800,00	0,00
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 200.000,00	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 11.766.302,94	7047707,€
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 8.026.585,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 132.400.019,76	15813910,
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.089.696,23	1887842,0
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 234.256,96	49758,45
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 46.544,33	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.618.911,99	1647272,1
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 148.767,38	0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

## 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	58.053.022,24
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00

Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>58.053.022,24</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	51.263.064,98	49.565.192,88	49.565.192,88
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>51.263.064,98</b>	<b>49.565.192,88</b>	<b>49.565.192,88</b>

Gerado em 25/05/2021 20:52:09

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

**Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 25/05/2021 20:52:09

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
----------------------	------------------

Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			196.000,00
<b>Total</b>			<b>196.000,00</b>
<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 25/05/2021 20:52:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Em relação ao valor informado a maior no programa de trabalho "CÓD. NÃO INFORMADO - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS foi de R\$529.845,00, portanto os empenhos foram superior ao recebido em 2020 em razão do saldo positivo/2019.

No programa de trabalho " 1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC", somamos os valores dos hospitais (HPSC, HU e HNSG), laboratórios e UPA's Rio Branco e Guajuviras, por isso o valor maior que o orçado.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 12/07/2022.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Auditorias realizadas por demandas internas e externas.

Armazenamento das informações em sistema próprio e sob a guarda do serviço da Auditoria.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2020 foi atípico em todos os sentidos: planejamento, execução e implementação.

A pandemia COVID-19 mudou o foco das ações de saúde nos três níveis de atenção: primário, secundário e terciário.

Na atenção básica, as restrições em relação ao distanciamento e circulação social fizeram com que os usuários se mantivessem mais em seus domicílios, bem como, as ações de visitas e outras domiciliares também fossem suspensas ou restringidas às essenciais. Essas condutas frearam os projetos neste nível de atenção, fazendo com que as metas e indicadores não fossem atingidos.

Em relação à atenção secundária, as ações foram suspensas em sua maioria, para priorizar ações relacionadas à pandemia.

E no nível terciário, em especial nos hospitais, o foco foi direcionado às necessidades oriundas da pandemia. As ações de eletivas foram suspensas na maior parte do ano.

Assim sendo, muito embora metas foram alcançadas, por outro lado observa-se que também há outras com resultados aquém do esperado.

Em alguns momentos foram retomados serviços, porém, a alternância do quadro da pandemia fez com se recuasse muitas vezes, mantendo um ano muito instável em ações, sejam relacionadas à COVID-19, sejam não relacionadas à COVID-19.

### **Meta 118 em relação à PANDEMIA COVID-19:**

Todo provimento de acesso necessário à pandemia COVID-19 se encontra lançada na Meta 118 através das AÇÕES.

Ações realizadas em relação à Pandemia quanto aos investimentos se encontram em anexo.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O ano de 2020 foi atípico em todos os sentidos: planejamento, execução e implementação.

A pandemia COVID-19 mudou o foco das ações de saúde nos três níveis de atenção: primário, secundário e terciário.

Assim sendo, recomenda-se para o próximo exercício:

- 1 - Seguir priorizando ações relacionadas à Pandemia COVID-19;
- 2 - Iniciar um processo de retomada de ações que haviam sido reduzidas em 2020 decorrente da Pandemia, nos três níveis de atenção, dentro do quadro possível;
- 3 - Realizar o Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

---

FERNANDO RITTER  
Secretário(a) de Saúde  
CANOAS/RS, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Muito embora, os Gestores de fato e de direito, no ano de 2021 sejam Prefeito Jairo Jorge da Silva e Secretário Municipal da Saúde Maicon de Barros Lemos, destaca-se que o Prefeito do exercício em 2020 era Luiz Carlos Ghiorzzi Busato e o Secretário Municipal de Saúde Fernando Ritter.

### Introdução

- Considerações:

Este Conselho está de acordo.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Este Conselho está de acordo.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Este Conselho está de acordo.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Este Conselho está de acordo.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Este Conselho está de acordo.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Este Conselho está de acordo.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Este Conselho está de acordo.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Este Conselho possui uma comissão de Orçamento, Finanças e Auditoria, a qual examina as contas apresentadas pela Secretaria Municipal de Saúde e emite parecer após a devida análise.

Durante a análise dos três Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior do exercício corrente, foram apresentadas ressalvas em relação à Execução Orçamentária e Financeira.

Este Conselho recebeu as respostas da Secretaria Municipal de Saúde, entretanto, estas não contemplaram na integralidade as ressalvas apresentadas, e, portanto não aprova a Execução Orçamentária e Financeira.

### Auditorias

- Considerações:

Este Conselho está de acordo.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Muito embora os Gestores de fato e de direito, no ano de 2021 sejam Prefeito Jairo Jorge da Silva e Secretário Municipal da Saúde Maicon de Barros Lemos, destaca-se que o Prefeito do exercício em 2020 era Luiz Carlos Ghiorzzi Busato e o Secretário Municipal de Saúde Fernando Ritter.

Este Conselho possui uma comissão de Orçamento, Finanças e Auditoria, a qual examina as contas apresentadas pela Secretaria Municipal de Saúde e emite parecer após a devida análise.

Durante a análise dos três Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior do exercício corrente, foram apresentadas ressalvas em relação à Execução Orçamentária e Financeira, as quais se encontram em anexo.

Este Conselho recebeu as respostas da Secretaria Municipal de Saúde, entretanto, estas não contemplaram na integralidade as ressalvas apresentadas.

À exceção da Execução Orçamentária e Financeira, todos os demais itens foram aprovados.

Em conclusão, conforme Reunião Plenária deste Conselho, registrado na Ata 01/2022, este Conselho NÃO APROVA o Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

A Secretaria Municipal da Saúde foi oficiada através do Ofício 20/22 CMS, de 29 de março de 2022.

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

De acordo com as recomendações apresentadas na análise da Secretaria da Saúde, e acrescentamos:

1 - A realização de oficinas aos Conselheiros de Saúde sobre o sistema DigiSUS, por parte da Secretaria da Saúde.

2 - Disponibilizar Secretário Executivo para o Conselho de Saúde, por parte da Secretaria da Saúde.

3 - A Secretaria da Saúde, apresentar os Relatórios de Gestão nos prazos da Lei 141/2012.

4 - A Secretaria da Saúde, responder aos questionamentos do Conselho de Saúde quando solicitado.

5 - O Conselho de Saúde analisar os relatórios de Gestão e o encaminhamento das análises no sistema DigiSUS, com mais celeridade comparado aos anos anteriores.

Status do Parecer: Não Aprovado

CANOAS/RS, 12 de Julho de 2022

---

Conselho Municipal de Saúde de Canoas